

203ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de 2011, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá – PR, às 09h30min, sob a presidência do Sr. **José Roberto Bastos Fernandes**, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos Conselheiros: José Baka Filho, Ivany Marés da Costa, Airton Vidal Maron, Michael Martins da Silva, Carlos Alberto Silveira Calvo, Sandro Flores Monteiro, Persio Souza de Assis, Marco Aurélio Chapaval, Herber Soares de Freitas, Antonio Carlos Bonzato, Carlos Antonio Tortato, Wilson Moraes da Silva, Maria do Socorro de Oliveira, Luiz Antonio de Camargo Fayet, Juarez Moraes e Silva, Claudio Fernando Daudt, Joaquim Medeiros Chianca Fernandes e João Gilberto Cominese Freire; **Convidados:** CMG José Henrique Corbage Rabello – Capitão dos Portos do Estado do Paraná, Comandante Pacheco – CPPR, Comandante Sergio Melo – CPPR, Nilson Hanke de Camargo – FAEP - Sidney Pinto – Cotriguaçu, Ubirajara Maristany – Secretário Municipal do Trabalho; **Justificativas de ausência:** Conselheiros: Edson Cesar Aguiar, Zulfiro Antonio Bosio e Ismael Alves Pires Neto; 1 - **ABERTURA DOS TRABALHOS** – O **Presidente** deu início à reunião agradecendo a todos pela presença e submeteu a aprovação do Conselho a indicação do Assessor da Superintendência, Alceu Claro Chaves para exercer a Secretaria Executiva do CAP, dando posse ao mesmo como Secretário com aprovação unânime do Colegiado. **Cons. Ivany** destacou a atuação do Secretário anterior do Conselho, Vitor Roberto Mueller Bernardi, pela sua atuação, competência e respeito com que sempre atendeu a todos os Conselheiros, o que muito contribuiu para o desenvolvimento dos trabalhos. O **Presidente** informou que providenciará correspondência ao Sr. Vitor, manifestando o reconhecimento e os agradecimentos pelo seu empenho incontestado na Secretaria do Conselho. 2. **DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 202ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP** - Secretaria do Conselho, que depois de recebida e analisada pelo colegiado, foi aprovada por unanimidade; 3. **POSSES:** Bloco do Poder Público – Conselheiro **JOSÉ BAKA FILHO** – Representante Titular do Município; 4. **INFORMAÇÕES GERAIS** - **Cons. Fayet** endossou as manifestações sobre o ex-Secretário Vitor, ressaltando sua ética e comportamento exemplar na função. Ratificou solicitação verbal, para que a representação da ANTAQ em Paranaguá fosse convidada permanente nas reuniões do CAP. Reiterou o pedido de informações sobre a aprovação da ANTAQ, dos projetos de investimento no porto. Disse que por estar acompanhando o desenvolvimento dos portos no Brasil, tem constatado que muitas questões nesta área estão sendo relegadas e poderão representar conflitos com as Autoridades Federais. Manifestou sua preocupação sobre as correções dos procedimentos no Porto de Paranaguá, que não permitam que eventualmente desvios sejam motivos para interromper o Convênio de Delegação, o que seria uma perda inaceitável para o Estado do Paraná, tendo em vista a inadimplência muito grande com relação a essa questão. O CAP é um órgão de controle externo do Governo Federal, que tem de trabalhar em cooperação com a Agência Reguladora, consequentemente, os Conselheiros são Agentes Públicos Federais sujeitos ao Estatuto dos Funcionários Públicos para os efeitos legais, embora oriundos do setor privado em sua maioria. Informou ter conhecimento de que a APPA recebeu várias multas e, mais recentemente, foi condenada em uma ação que transitou em julgado, movida contra a Rede Globo e contra o titular da Associação Brasileira de Terminais Portuários. Por esse motivo, está solicitando à APPA que informe ao CAP todas as multas recebidas e, quais as medidas adotadas para ingressar com o direito de regresso contra os administradores titulares que procederam as irregularidades, pois eles que cometeram esses atos abusivos redundando em multas ou condenações, devem ser responsabilizados e, consequentemente, indenizar os respectivos valores aos cofres da APPA. **Cons. Daudt**, dando as boas vindas ao Capitão dos Portos do Estado do Paraná, disse que nos últimos anos o Porto e Paranaguá tem sido realmente motivo de notícias não muito boas, mas os problemas do Porto, a comunidade que aqui vive, sabe quais são. Uma questão que realmente o preocupa como Conselheiro do CAP, porque sufoca a todos, é a



Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá – PR
Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

burocratização que atualmente se está vivendo no Brasil. É com o futuro do porto que a comunidade tem que se preocupar, buscando alternativas, recursos para investir e respostas para o crescimento da cidade. Sugeriu a criação de uma agenda positiva em prol de Paranaguá, com a criação de uma Comissão de Infraestrutura que vá em busca de recursos para que em médio prazo se consiga dar vasão ao que virá para Paranaguá e assim atingir o crescimento que se espera. **Cons. Baka** disse que Paranaguá não tem mais condição física para comportar caminhões na cidade. As ruas existentes estão todas tomadas, e qualquer execução passa pelo conjunto de normas e regras que estão previstas no Plano Diretor, que prevê a ampliação das vias de acesso ao porto. Informou que existe um projeto pronto e aprovado para melhoria da entrada de acesso ao porto que já foi entregue a APPA, com uma entrada alternativa e duplicação da largura da Av. Bento Rocha, que considera a saída econômica mais viável. **Cons. Marla do Socorro** informou que o macro-zoneamento do porto já foi aprovado pelo Conselho e tem conhecimento que o Patrimônio da União está cedendo todas as áreas da União dentro do porto organizado, para o desenvolvimento portuário e já está sendo tratado os trâmites legais para iniciar os estudos. Sobre o crescimento logístico do Porto de Paranaguá disse que não há condição porque houve uma invasão mútua, entre cidade e porto. Concorda com o Cons. Daudt, no que diz respeito a busca de estratégias para investimentos, uma vez que os portos brasileiros de um modo geral tiveram grandes investimentos, o que não ocorreu em Paranaguá. Há necessidade de uma união extraordinária e imediata para mostrar ao governo que Paranaguá é um porto estrategicamente muito bem posicionado na região logística sudeste e sul do Brasil com uma necessidade imperiosa de desenvolvimento, até pela questão nacional e, ao mesmo tempo está fora dos grandes projetos do Governo. A idéia atual na esfera do Governo Estadual, é desenvolver um projeto de expansão, com o nascimento de dois novos portos Imbocuí e Emboguaçu. Os problemas existentes em Paranaguá hoje, é com relação a logística de transporte, mas com relação a disponibilidade de solo e ampliação portuária para estratégia de desenvolvimento de novas áreas, é uma posição bastante privilegiada. **Sr. Frísoli** Diretor Administrativo e Financeiro da APPA esclarecendo algumas questões colocadas na reunião, disse que algumas foram resolvidas e outras a Diretoria da APPA está trabalhando para tal. Disse que a Administração portuária não vai entrar em confronto com ninguém, mas também não vai aceitar passivamente em favor de interesses particulares. É claro que a APPA tem várias ações e não vai se omitir, porque a intenção é resolver os problemas, mas também não irá aceitar que essa responsabilidade seja exclusivamente jogada em cima do porto, porque houve conivência de muita gente, entidades e até de empresas que estão representadas no Conselho. Com relação ao direito de regresso, citado pelo Cons. Fayet, informou que a Procuradoria Geral do Estado está tomando todas as providencias necessárias e cabíveis. Sobre a entrada da cidade informou de uma reunião realizada com Diretores do DNIT e Secretário e Diretor Geral da Secretaria de Infraestrutura inclusive com a participação de vários Deputados representantes de todos os partidos, onde foi colocado os planos que já estavam sendo trabalhados através da Prefeitura Municipal, e que mostrou-se um grande interesse em resolver essa questão. Sobre os investimentos pelo Governo Federal, tirando as ideologias políticas e partidárias de lado, lembrou dos 200 milhões disponibilizados para a APPA e recusados pela Diretoria anterior. **Cons. Fayet** lembrou que quando fez a apresentação a respeito da logística no Brasil ficou muito claro a vocação de cada região, são problemas técnicos e que está disposto a discutir no Brasil inteiro. Informou que o Diretor Geral da ANTAQ esteve na Confederação da Agricultura levando uma equipe para discutir justamente a logística nacional e que está marcada para o próximo mês de março outra reunião com mais ou menos 50 técnicos da ANTAQ sobre os estudos por ele efetuados para a CNA, a respeito da logística, porque esses estudos é que vão presidir as demandas do setor rural ao setor portuário. Outra questão que comentou foram as audiências públicas da ANTT sobre rodovias e ferrovias e, que está trabalhando diretamente em cima disso para tentar resolver os problemas diretamente com a equipe que cuida do PNL. Lembrou que a questão dos recursos são tratadas no Orçamento da União, e que é uma questão articulada com o Governo do Estado do



Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá – PR
Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

Paraná e que no decorrer do ano passado trabalhou exatamente para destravar emendas que viessem beneficiar a logística geral do agronegócio no Brasil, que é a sua tarefa. Concorde com o Frísoli quando diz que se não forem tomadas certas providências, a conta será transferida para todos. Disse que esse trabalho ele tem feito e informado ao plenário e se alguns pedidos de averiguações nas entidades responsáveis foram feitas pelo CAP, na maioria foram efetuadas por ele. O **Presidente** lembrou que está em consecução junto a SEP o Planejamento Estratégico para compor o PNL, o que certamente deverá contemplar Paranaguá. **5. EXPEDIENTE:** 5.1. Relatório Operacional da APPA; 5.2. Relatório de Atividades do OGMO; 5.3. Correspondências Expedidas e Recebidas; **6. ASSUNTOS GERAIS:** Sr. Frísoli solicitou alteração nos itens 4.11 e 4.12 das Normas de Pré-Qualificação de Operador Portuário, por entender que os mesmos trazem problemas para a própria APPA, uma vez que a mesma como Operador Portuário também teria que cumprir as Normas. Assim sendo sugeriu alteração nos referidos itens do seguinte modo: **4.11 – Pagamento de caução antecipada dos valores da operação portuária e/ou fiança bancária, de no mínimo R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para garantir a quitação das tarifas portuárias, serviços adicionais e Penalizações Pecuniárias.** **4.12.2 - A APPA por atuar em condições de Autoridade Portuária e Operador Portuário deverá contratar Apólice de Seguros com parâmetros compatíveis ao seu nível de risco e responsabilidade econômica, social e ambiental, independentemente do disposto no item 4.12, que trata das obrigações do Operador Portuário.** Cons. Daudt disse que é necessário ter uma idéia exata de como se configurará essa questão porque as seguradoras nacionais cada vez mais estão entrando com uma participação menor. Portanto tem-se que encontrar uma forma de proteger a operação em si, principalmente na questão ambiental porque as seguradoras não estão preparadas para isso. Sugeriu que a Apólice tem que constar a questão do derramamento e que isso é uma grande preocupação de todos os Operadores. Cons. Fayet sintetizando disse que a solicitação da APPA é essa e que seja separada a exigência da Norma permitindo que se licite imediatamente a contratação do geral e paralelamente sejam tomadas as providências para em Apólice separadas cumprir os demais itens, e se aceito pelo Conselho encaminhar a Comissão que em regime de urgência se manifestará. O **Presidente** propôs que a APPA encaminhasse formalmente a sugestão ao Conselho que por sua vez encaminharia à Comissão Especial destinada a alterar incisos nas Normas de Pré-Qualificação de Operador Portuário, composta pelos Conselheiros Maria do Socorro – Relatora, Ivany Marés da Costa – representante do Bloco do Poder Público, Edson César Aguiar – representante do Bloco dos Operadores, Herber Soares de Freitas – representante do Bloco dos Trabalhadores e Pérsio Souza de Assis – Representante do Bloco dos Operadores Portuários, ficando estabelecido que se o texto apresentado coincidir com o pensamento geral da Comissão ele será considerado aprovado e em vigor, o que foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros. Cons. Michael sobre a dragagem dos berços, seguindo a conclusão da obra, indagou se a APPA já providenciou uma nova batimetria e quando pretende declarar novas referências de calados. Também relatou dificuldade em atracação simultânea de dois navios grandes o Maipo e o Santa Clara, dizendo que um deles ficou dezoito horas sem condições de manobra por não haver segurança para a mesma. Cons. Juarez sugeriu para que a APPA e a comunidade portuária aproveitassem a reunião de avaliação das Janelas de Atracação no próximo dia 24 do corrente, para criar um grupo de trabalho formado por representantes da APPA, Marinha, Armadores, Praticagem e Terminais, com uma pauta bem delineada, para que analisassem as questões da infraestrutura marítima, basicamente nos aspectos que necessitam de uma revisão na Norma de Tráfego e Permanência no Porto de Paranaguá, para que projetando aquilo que mais precisa mitigar alguns problemas, inclusive o citado pelo Cons. Michael. Sobre a infraestrutura terrestre, reforçou a necessidade de se dar prioridade ao PDZO como sendo o principal objetivo do Conselho, até porque por exigência da SEP já deveria ter sido concluído. Destacou que o PDZO deve ser a sinalização para o andamento do porto já que irá tratar dos acessos e, integrado ao Plano Diretor da cidade, buscará as soluções que tanto se precisa. Cons. Sandro lembrou que um exemplo claro de força conjunta foi a parceria entre algumas empresas e



CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: capgua@pr.gov.br

a APPA para fazer a dragagem de berços que resultou numa ação positiva e, em nome da ABTP agradeceu a todos que se mobilizaram no sentido de que essa questão fosse tratada de forma emergencial. **Cons. Daudt** solicitou informações por parte da APPA das etapas futuras da questão da dragagem de manutenção, o que foi respondido pelo Sr. **Airton Vidal Maron**, Superintendente da APPA que no próximo dia 22 estará entregando a documentação do EIA RIMA no IBAMA, o que possibilitará o aprofundamento do canal, e no dia 28 também no IBAMA o PEI e a Licença de Operação e no dia 02 de março estará em Brasília juntamente com toda a bancada federal formalizando a entrega de toda a documentação e assim solicitar agilização em algumas questões. **Cons. Fayet** disse ter conhecimento de uma Portaria do Ministério do Planejamento - Secretaria de Patrimônio da União N°. 24 de 06 de janeiro de 2011, através da qual determina o aumento na cobrança da lâmina d'água. Por entender ser uma questão contraditória ao interesse da economia, solicitou a Presidência que como representante da SEP, informasse ao Conselho se essa Portaria está sendo contestada, porque acredita ser interessante a APPA formar um movimento das entidades para se incorporar ao esforço nacional no sentido de adotar alguma solução que venha a conciliar os interesses e isentar os portos. O **Presidente Lembrando** que os debates e as colocações apresentadas nas reuniões do Conselho são bastante salutares e o propósito do CAP é justamente esse, ouvir posições diferentes e até contraditórias e assim formar um juízo de valor. Disse que a presença da Autoridade Portuária nas reuniões é muito proveitosa para tomada de decisões porque tem a oportunidade de ouvir todos os companheiros com opiniões diversas. Informou que a questão da revisão da Norma de Tráfego e Permanência no Porto, ficará com a Comissão de Regulação, cuja Relatoria estará a cargo do Cons. Airton Maron e será discutida na próxima Reunião Ordinária. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a 203ª. Reunião Ordinária, tendo sido lavrada a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros, tão logo seja aprovada.

Conselheiros:

José Roberto Bastos Fernandes _____
José Baka Filho _____
Ivany Marés da Costa _____
Airton Vidal Maron _____
Michael Martins da Silva _____
Carlos Alberto Silveira Calvo _____
Sandro Flores Monteiro _____
Pérsio Souza de Assis _____
Marco Aurélio Chapaval _____
Herber Soares de Freitas _____
Antonio Carlos Bonzato _____
Carlos Antonio Tortato _____
Wilson Moraes da Silva _____
Maria do Socorro de Oliveira _____
Luiz Antonio de Camargo Fayet _____
Juarez Moraes e Silva _____



Av. Ayrton Senna da Silva, 181
Cap: 83.203-800 Paranaguá – PR
Tel. (41) 3420-1142 – Fax (41) 3420-1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

Cláudio Fernando Daudt Cláudio Fernando Daudt
Joaquim Medeiros Fernandes _____
João Gilberto Cominese Freire _____

Convidados:

- CMG José Henrique Corbace Rabello – Capitão dos Portos do Estado do Paraná
- Comandante Pacheco – CPPR
- Comandante Sergio Melo - CPPR
- Nilson Hanke de Camargo – FAEP
- Sidney Pinto – Cotriguaçu